

proteoma

A palavra “proteoma” é derivada de “Proteínas expressas por um genoma”. Refere-se ao conjunto completo de proteínas expressas e modificadas por uma célula, tecido ou organismo específico num determinado momento, em condições definidas. O proteoma muda constantemente em resposta a sinais ambientais intra e extracelulares; Saúde ou doença; Fase de desenvolvimento celular; E efeitos de tratamentos medicinais. Assim, o corpo humano pode conter mais de 2 milhões de proteínas diferentes, cada uma com funções diferentes, tais como reprodução celular, crescimento, desenvolvimento e defesa contra a doença.

Além disso, cada proteína pode sofrer uma variedade de modificações que influenciam ainda mais a sua forma e função. Os investigadores estão a trabalhar no desenvolvimento de um mapa do proteoma humano – muito semelhante ao do genoma humano – que identifica novas famílias de proteínas e interações.